



## RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL EMPRESARIAL: UM ESTUDO DE CASO EM UM BANCO DIGITAL

### Autor(es)

Messias Elmiro Gomes Loiola De Oliveira

Maria Laise De Vasconcelos

Elisson Gamileira De Melo

Lidia Souza Rodrigues

### Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

### Instituição

UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ-UVA

### Introdução

Este presente artigo científico tem como base explorar como as organizações tratam do aspecto socioambiental no qual vivemos e efetuar uma análise acerca dos impactos econômicos causados nas futuras gerações. Além disso, é notório que a sociedade em geral tende a não optar em investir seu capital em empresas que não possuem compromisso com a natureza em detrimento do nível de produção elevado, ao invés disso, o meio social decide por valorizar as empresas que buscam minimizar os problemas causados ao meio ambiente, tal fator vem sendo amplamente debatido nas mídias globais com o passar do tempo.

Ademais, segundo Lantos (2001, p.6), “O princípio do gerenciamento, segundo o qual os homens de negócios eram vistos como responsáveis não somente pelos recursos dos acionistas, mas também pelos recursos econômicos da sociedade em geral.”. Nesse sentido, a Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento - Rio 92 projetou a Agenda 21, onde esta possibilita a criação de sociedades sustentáveis através de metas a curto e longo prazo a fim de mitigar a problemática. Portanto, é importante considerar: “Quais as consequências das estruturas econômicas no bem-estar da população mais jovem?”.

### Objetivo

Vale ressaltar que a pesquisa científica tem como objetivo analisar o comportamento das corporações diante dos impactos futuros no meio ambiente em relação à sociedade. Atrelado a isso, a hipótese elaborada foi a de que as empresas estão mais engajadas em estratégias econômicas sustentáveis que reduzam os impactos no meio ambiente, levando em consideração as futuras gerações.

### Material e Métodos

Desse modo, o presente artigo se utiliza da



abordagem qualitativa para aprofundar o estudo dos fatos. De acordo com Charles (1995), os tipos de pesquisa podem ser caracterizados pela finalidade prática, pela metodologia geral empregada e pelos tipos de questões que estimulam a pesquisa. A pesquisa básica é realizada para desenvolver conhecimentos científicos sem interesse imediato de aplicação prática, enquanto a pesquisa aplicada visa resolver um problema específico. Com base nesses conceitos, o presente artigo se fundamenta na tipagem de pesquisa de natureza básica.

Em relação ao objetivo, a pesquisa exploratória se destaca por investigar problemas ou fenômenos com pouco conhecimento prévio. Seu principal propósito é adquirir uma nova compreensão sobre o tema. Dessa maneira, ela estabelece uma base fundamental para estudos mais aprofundados. Além disso, a pesquisa descritiva está correlacionada por sua aplicabilidade de se trabalhar com os fatos sem interferir diretamente neles. O estudo elaborado por este artigo em questão se utiliza de ambos os conceitos para a construção da análise holística do tema geral. A coleta de dados foi estruturada sobre o tema de Responsabilidade Socioambiental Empresarial e realizada por meio de artigos e dissertações correlacionadas se utilizando da ferramenta de estudos conhecida como Google Acadêmico, assim também vale ressaltar que os estudos tiveram início a partir do dia 17 de março. A pesquisa foi analisada valendo-se do estudo a respeito do relatório ESG da empresa

Nubank referente ao ano de 2023 (data mais atualizada até o momento) onde o documento encontrado tem caráter público e transparente, ou seja, apresentando de forma direta as performances Ambientais, Sociais e de Governança (ESG na sigla inglês) realizado com base em estudos aplicados do ano de 2022. A título de pesquisa segue em anexo o link para acesso:<https://www.investidores.nu/>.

## Resultados e Discussão

Ao estudar a organização privada Nubank, foi possível concluir que a mesma contribuiativamente com ações na sociedade à fim de maximizar o impacto social de modo positivo. A mesma propõe projetos sociais através de incentivos fiscais, recursos diretos e com o suporte do Instituto Nu. A partir disso, a empresa visa apoiar iniciativas voltadas para comunidade de baixa renda, obtendo o envolvimento de investimentos geograficamente descentralizados e simplificados. Vale salientar que em 2023, a organização promoveu diretrizes de monitoramento e uma matriz de indicadores a fim de acompanhar o alcance, engajamento e os resultados nos territórios selecionados. Adicionado a isso, a empresa introduziu um Fórum de Impacto Social trimestral, que inclui representantes do Marketing e da Environmental, Social and Governance – Ambiental, Social e Governança – (ESG), que ficaram responsáveis por projetos de impactos sociais sendo monitorados e desenvolvidos.



## 28º Encontro de Atividades Científicas

03 a 07 de novembro de 2025

Evento Online

Ademais, outro tema de alta magnitude ponderada é a responsabilidade proposta pela organização no ambiente. Através disso, a empresa opta por usar o carbono neutro, como também faz a mensuração da emissão de Gases Efeito Estufa (GEE) com base no Programa Brasileiro GHG Protocol. Como também, a organização dispõe do órgão, Conselho de Administração da Nu Holdings, que analisa os riscos ambientais na sua totalidade.

Retomando a primeira ideia, ao escolher o carbono neutro para sempre, a empresa se compromete em mensurar a sua emissão e revisar a metodologia utilizada conforme a expansão do negócio. Uma das ações de grande iniciativa foi a criação de dois edifícios, Spark em São Paulo (Brasil) e o Work Polanco na Cidade do México (México). Ambas as construções são de caráter natural. Cabe mencionar o projeto “zero aterro” desenvolvido no escritório da empresa na cidade de São Paulo, no qual tem o intuito de evitar espaços para o descarte de resíduos, obtendo o suporte dos fornecedores a partir de relatórios da gestão de resíduos. Retomando a tese de Busch e Ribeiro e comparando as ações persistentes da Nubank, a empresa contém uma visão abrangente disposta a vender os seus serviços visando melhorar o meio ambiente e mitigar os dilemas sociais. Somada a isso é realçada a opinião de Borger, o qual relata que para as deficiências serem sanadas no meio social e ambiental deve ser mudada a política interna da organização como também, acontecer de modo gradual. Levando em consideração, a organização promove e atribui responsabilidades ao Fórum de Impacto Social e Trimestral e ao Órgão do Conselho de Administração da Nu Holdings para assegurar estratégias que melhore os impactos sociais e ambientais. A atuação da organização Nubank na contribuição da responsabilidade socioambiental

é de caráter ativo e positivo. Apesar de conter natureza internacional e possuir grande porte, ela traz evidentemente no seu relatório todas as medidas consideradas relevantes para melhor desenvolver as questões socioambientais. A mesma está voltada a melhorar de modo efetivo o presente, e o futuro da sociedade outrossim o ambiente a qual ela está inserida. Porém, o que preocupa é o excesso do consumismo, a ilimitada quantidade de necessidades e desejos das pessoas. Podendo assim desencadear outro dilema: a constante tentativa das organizações em manter a harmonia entre a efetivação de suas responsabilidades socioambientais e atingir o máximo da satisfação dos seus clientes. Diante disso, a Nubank segue preparada e na constância para lidar com o crescimento e o desenvolvimento econômico da organização.

### Conclusão

A análise dos dados e documentos demonstra que a iniciativa da corporação em entender e aplicar métodos que contribuem de forma responsável com a sociedade resulta em impactos positivos. Vale ressaltar que as questões sociais e ambientais foram consideradas essenciais para o desenvolvimento de ações e estratégias econômicas sustentáveis. Isso evidencia o comportamento empresarial ético e socioambiental, com a preocupação em manter o equilíbrio entre o sucesso da corporação e a implementação de políticas e práticas que respeitam as leis e os valores éticos.

### Referências

BORGER, F. G. Responsabilidade social: efeitos da atuação social na dinâmica empresarial. 244 f. Tese (Doutorado em Administração) - Faculdade de Economia e Administração, Universidade de



## 28º Encontro de Atividades Científicas

03 a 07 de novembro de 2025

Evento Online

São Paulo, São Paulo, 2001.

BUSCH, T.; RIBEIRO, S. Disponível em: [http://www3.sp.senac.br/hotsites/blogs/InterfacEHS/wp-content/uploads/2013/08/1\\_ARTIGO\\_vol4n2.pdf](http://www3.sp.senac.br/hotsites/blogs/InterfacEHS/wp-content/uploads/2013/08/1_ARTIGO_vol4n2.pdf). Acesso em: 28 jul. 2024.

CARROLL, A. B. Corporate social responsibility. *Business and Society*, Chicago, v. 38, n. 3, p. 268-295, 1999.

Empresa é alvo de buscas após jogar detergente no rio Guandu. G1 Rio, Rio de Janeiro, 19 set. 2023.

Disponível em: <https://g1.globo.com/rj/rio-de-janeiro/noticia/2023/09/19/empresa-apontada-como-origem-do-detergente-que-contaminou-o-rio-guandu-e-alvo-de-buscas.ghtml>. Acesso em: 28 jul. 2024.

Gentina, E.; Rowe, F. Effects of materialism on problematic smartphone dependency among adolescents: The role of gender and gratifications. *International Journal of Information Management*, v. 54, p. 102134, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.ijinfomgt.2020.102134>.

HENDERSON, D. Misguided virtue: false notions of social corporate responsibility. London: Institute of Economic Affairs, 2001. Disponível em: [www.iea.org.uk/files/upld-book126pdf?.pdf](http://www.iea.org.uk/files/upld-book126pdf?.pdf). Acesso em: 15 jun. 2007.

LANTOS, G. P. The boundaries of strategic corporate social responsibility. North Easton, 2001. Disponível em:

[faculty.stonehill.edu/glantos/Lantos1/PDF\\_Folder/Pub\\_arts\\_pdf/Strategic%20CSR.pdf](http://faculty.stonehill.edu/glantos/Lantos1/PDF_Folder/Pub_arts_pdf/Strategic%20CSR.pdf). Acesso em: 14 jul. 2007.

PROETTI, S. As pesquisas qualitativa e quantitativa como métodos de investigação científica: um estudo comparativo e objetivo. Lumen, São Paulo, v. 2, n. 4, p. 1-23, 2017.

SCHWARTZ, M.; CARROLL, A. Integrating and unifying competing and complementary frameworks: the search for a common core in the business and society field. *Business & Society*, [S.I.], v. 46, n. 2, p. 223-240, 2007.